

A Guerra dos Sete Anos na Amazônia (1756-1763): Os Habitantes das Fronteiras e a Defesa dos Impérios

Pablo Ibáñez Bonillo, CHAM – Universidade Nova de Lisboa

Resumo:

A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) foi uma das primeiras guerras globais e nela participaram as principais potências da época. Espanha e Portugal, porém, só entraram no conflito na sua fase final. Enfrentadas em bandos distintos, as coroas ibéricas estiveram em guerra durante um breve período, conhecido pela historiografia portuguesa como a Guerra Fantástica (1762-1763). Os episódios mais conhecidos desta guerra foram uma falida invasão terrestre de Portugal e a captura da Colônia do Sacramento por parte do Governador de Buenos Aires. Menos estudados são os efeitos da guerra nas extensas fronteiras amazônicas que compartilhavam Espanha e Portugal no coração da América do Sul.

Se apresenta nesta comunicação um projeto de pesquisa em andamento para o estudo exaustivo das políticas coloniais nas fronteiras amazônicas durante aquela guerra, a negociação para a aplicação dessas políticas e as agências locais envolvidas na defesa dos espaços em litígio. Aproveitando a conjuntura da crise bélica e a produção documental por ela gerada, o projeto procura construir uma história social das fronteiras amazônicas, enfatizando a participação das populações indígenas.

Na segunda parte da comunicação se apresenta um estudo de caso para explorar as possibilidades das perspectivas microhistórica e pan-amazônica escolhidas para o citado projeto de pesquisa.

Apresentação:

Pablo IBÁÑEZ-BONILLO é Doutor em História de América pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha), em co-tutela com a University of Saint Andrews (UK). Foi pesquisador de pós-doutorado na Universidade Federal do Pará (Brasil). Atualmente é investigador integrado no CHAM – Universidade Nova de Lisboa. Editor da revista *Americanía. Revista de Estudios Latinoamericanos*, publicada pela Universidad Pablo de Olavide, Sevilha. Estuda temas de história indígena na Amazônia colonial. Autor de 'El Martirio de Laureano Ibáñez. Guerra y Religión en Apolobamba, siglo

XVII', publicado em Bolívia em 2011. Em sua tese de doutorado estudou a conquista portuguesa do Amazonas na primeira metade do século XVII. Autor de vários artigos sobre Amazônia colonial.

Coordenação científica: Maria Adelina AMORIM e Pablo IBÁÑEZ-BONILLO, Investigadores Integrados Doutorados do CHAM.